

# CARTILHA

## *Educação Ambiental para Pontos Críticos de Resíduos Sólidos na Comunidade*

Luzia Bezerra da Silva

Colaboração de:

Profa. Dra. Maria Núbia Medeiros de Araújo Frutuoso

Profa. Dra. Rogéria Mendes do Nascimento



S586e Silva, Luzia Bezerra da.  
Educação Ambiental para pontos críticos de resíduos sólidos na comunidade [recurso eletrônico]. / Luzia Bezerra da Silva ; colaboração de Maria Núbia Medeiros de Araújo Frutuoso , Rogéria Mendes do Nascimento ; colaboração técnica de Amanda Tavares Nascimento. - Recife, PE: A autora, 2022.  
15 f.: color. ; il. ; e-book .

Inclui referências.  
Cartilha informativa.

ISBN - 978-65-00-54488-6 (PDF)

1. Resíduos Sólidos. 2. Cidades Sustentáveis. 3. Educação Ambiental. I. Frutuoso, Maria Núbia Medeiros de Araújo. II. Nascimento, Rogéria Mendes do. III. Nascimento, Amanda Tavares. VII. Título.

628.44

CDD (22 Ed.)

# CARTILHA

A Cartilha intitulada: *Educação Ambiental para Pontos Críticos de Resíduos Sólidos em Comunidade*. Tem por objetivo servir de material de apoio à elaboração e implantação de projetos de Educação Ambiental em comunidades a partir das experiências, do planejamento e da execução desses projetos.

Esta faz parte de uma Dissertação do Programa de Pós-Graduação de Mestrado Profissional em Gestão Ambiental, elaborado pela mestranda Luzia Bezerra da Silva e orientado pelas Profas. Dras. Maria Núbia Medeiros de Araújo Frutuoso e Rogéria Mendes do Nascimento. O objetivo deste instrumento é auxiliá-lo na elaboração e implantação de projeto de Educação Ambiental em pontos críticos de controle de resíduos sólidos em comunidade.

# Orientações para a Elaboração de Projetos de Educação Ambiental

Assim sistematizamos alguns caminhos da seguinte forma:

**PARTE 1** - Construção de um projeto de EA para mitigação em pontos críticos de controle de resíduos sólidos em comunidades;

**PARTE 2** - Sugestões de atividades práticas e lúdicas para desenvolver projetos ambientais referentes aos problemas de RS encontrados em comunidades;

**PARTE 3** - Modelo de certidão de nascimento das árvores.

# PARTE 1

Nesta parte da Cartilha apresentaremos todas as etapas correspondentes à elaboração e implantação de projeto ambiental.

## 1. Identificação área e reuniões:

Convocação a população através das instituições representantes da comunidade, tais como: escolas públicas e privadas; instituições religiosas; associações de moradores; setores públicos instalados na localidade; ONGs; empresários da comunidade; população em geral e demais setores ali representados, com o objetivo de apresentar o projeto de Educação Ambiental em pontos críticos de controle de resíduos sólidos em comunidades;

## 2. Encontros para Construção de Projeto

Realização de encontros em escolas e/ou outro espaço que atue como referência na comunidade com participação dos atores sociais necessários para construção do projeto. Os temas debatidos envolverão: a coleta seletiva, gestão de resíduos sólidos, a política dos 5 Rs (repensar, recusar, reduzir, reutilizar e reciclar), arborização urbana e arte urbana do Grafite;

## 3. Construção de cartilha/panfleto educativo:

Elaboração e construção de cartilha/panfleto com temática ambiental com objetivo de sensibilizar e chamar a comunidade, a fim de provocar uma tomada de consciência para as ações que envolvem o projeto;

## 4. Comunicação ambiental no processo de Educação Ambiental:

Mobilização com os atores sociais disponíveis, com o objetivo apresentar o projeto, convocar população e solicitar espécies arbustivas nativas da Mata Atlântica para utilização na área que sofrerá intervenção;

## 5. Grafite com temática ambiental:

Oficina educativa com jovens da comunidade para intervenção na área através da arte urbana do Grafite. Nesta etapa a participação de todos os atores envolvidos nas ações da pesquisa é necessária, dessa maneira, a comunidade envolvida poderá se apropriar da área que lhe pertence como comunidade;

## 6. Adoção de Mudas Arbustivas e Plantio:

Realização de intervenção paisagística conforme Manual de Arborização e Plano Diretor da Cidade do Recife. Nesta etapa a participação de todos os atores envolvidos é imprescindível, pois estas espécies terão papel importante na relação sujeito ecológico e espécie vegetal;

## 7. Manutenção e Avaliações Periódicas:

Realização de monitoramento após as intervenções. Esta etapa será realizada em todas as fases do projeto para acompanhar o andamento e detectar possíveis ajustes para intervenção;

## 8. Elaboração e aplicação de indicadores ambientais:

Avaliação com presença dos parceiros envolvidos. Coleta e análise de dados. A partir desse levantamento, os dados serão confrontados com os indicadores para possíveis ajustes no presente projeto ou para criação de banco de dados ambientais para futuros projetos.

# PARTE 2 - CATÁLOGO DE ÁRVORES

## Escolha de espécies arbustivas Nativas da Mata Atlântica

Emprego da arborização urbana voltada à Educação Ambiental, com a adoção das espécies arbustivas da Mata Atlântica plantadas pela população.



## ALGODÃO DA PRAIA

**Nome científico:** *Talipariti Pernambucense*

**Nome Popular:** Algodão-da-praia

**Porte:** Médio

**Copa:** Umbeliforme (como guarda chuva)

**Altura:** 4-10 m

**Tronco:** 10-20 cm (Tortuoso, curto e delgado)

**Floração:** Abril a maio

**Cor:** Amarela



## PAU BRASIL

**Nome científico:** *Caesalpinia Echinata*

**Nome Popular:** Pau-brasil

**Porte:** Médio

**Copa:** Globo alongada

**Altura:** 8-12 m

**Tronco:** Até 60cm

**Floração:** Outubro a Janeiro

**Cor:** Amarela



## PAUDARQUINHO

**Nome científico:** *Tecoma Stans*

**Nome Popular:** Paudarquinho, Ipê-amarelo de jardim

**Porte:** Pequeno

**Copa:** Arredondada

**Altura:** Até 5 m

**Tronco:** 10-20 cm

**Floração:** Dezembro a fevereiro

**Cor:** Amarela



## PATA DE VACA

**Nome científico:** *Bauhinea Variegata*

**Nome Popular:** Pata de Vaca

**Porte:** Médio

**Copa:** Arredondada

**Altura:** 6-12 m

**Tronco:** 30-40 cm

**Floração:** Inicia em meados do inverno e permanece durante a primavera

**Cor:** Rosa, Lilás



# PARTE 3 - CATÁLOGO DE ÁRVORES

## Escolha de espécies arbustivas Nativas da Mata Atlântica

Adotantes recebem uma certidão de nascimento onde deve constar o nome científico da espécie, nome atribuído pelo morador adotante, data de nascimento (deve ser o dia do plantio) e nome da família que ela agora faz parte, sendo espécies escolhidas conforme o Plano Diretor e/ou Manual de Arborização do Município.



O formulário, intitulado "CERTIDÃO DE NASCIMENTO DAS ÁRVORES", contém os seguintes campos e seções:

- Logos do Instituto Federal de Pernambuco e do Mestrado Profissional em Gestão Ambiental - MPGA.
- Campos de entrada de dados:
  - Nome popular
  - Nome científico (espécie)
  - Nome de batismo
  - Família
  - Local de nascimento (rua/ bairro)
- Texto de compromisso: "Comprometo-me a cuidar, regar e zelar pelo crescimento da árvore de nome \_\_\_\_\_ que a partir desta data para todos os fins fará parte da família e por ela será protegida e cuidada."
- Seção de assinatura: "A registrada foi adotada por \_\_\_\_\_" e "Assinatura oficial \_\_\_\_\_".
- Finalização: "Registro feito no dia \_\_\_\_ de \_\_\_\_ de \_\_\_\_".

Ambiente limpo não é o que mais se limpa e sim o que menos se suja.  
Francisco Cândido Xavier

**Preserve o Meio Ambiente!**

**Gratidão, Luzia Bezerra.**

## Referências

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Secretaria de Biodiversidade. **Espécies nativas da flora brasileira de valor econômico atual ou potencial: plantas para o futuro: região norte** / editores: Lidio Coradin, Julcéia Camillo e Ima Célia Guimarães Vieira. – Brasília, DF: MMA, 2022.

RECIFE, Prefeitura da Cidade do. **Manual de arborização: orientações e procedimentos técnicos básicos para a implantação e manutenção da arborização da cidade do Recife**/Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade. Recife, 2013.